

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	NBOMe Designer Drugs: detecção em selos apreendidos pela Polícia Federal (Rio Grande do Sul, Brasil)
Autor	MONIQUE DOS REIS
Orientador	RENATA PEREIRA LIMBERGER

NBOMe *Designer Drugs*: detecção em selos apreendidos pela Polícia Federal (Rio Grande do Sul, Brasil)

Autor: Monique dos Reis

Orientador: Renata Pereira Limberger

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Novas substâncias psicoativas, também conhecidas como *designer drugs* tornaram-se um problema de saúde pública em todo o mundo, exigindo constante aperfeiçoamento nas áreas de química, farmacologia e toxicologia, relacionadas a essas substâncias, assim como as suas regulamentações legais. As *designer drugs* de NBOMe tem atraído bastante atenção no cenário das drogas de abuso, especialmente nos aspectos médicos e legais, devido a sua associação com diversos episódios de intoxicações e, até mesmo, mortes, justificando que o seu uso seja proscrito em muitos países, incluindo o Brasil. Nesse contexto, a Polícia Federal Brasileira tem importantes informações sobre as apreensões de substâncias psicoativas que podem ser compiladas e organizadas para descrever o perfil atual das *designer drugs* apreendidas no Brasil, dentre elas o NBOMe.

Metodologia

Neste estudo utilizou-se Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a Espectrometria de Massas com analisador híbrido Quadrupolo-Tempo de Voo (LC/MS-TOF) na detecção de NBOMe em selos apreendidos pelo Departamento de Polícia Federal do Rio Grande do Sul, anteriormente identificados por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-MS).

Resultados

Em amostras previamente identificadas contendo apenas 25B-NBOMe, através da metodologia CG-MS, também foram identificadas as substâncias 2C-B e MDMA, além do 25B-NBOMe, quando utilizada a metodologia LC/MS-TOF, evidenciando a identificação de duas outras substâncias também consideradas *designer drugs*.

Conclusão

LC/MS-TOF é uma metodologia ainda não disponível para a Polícia Federal Brasileira na detecção de NBOMe em selos apreendidos pelo Departamento de Polícia Federal do Rio Grande do Sul. Neste contexto, o método LC / MS-TOF mostrou-se mais eficaz do que o CG-MS na identificação de amostras de selos apreendidos, e quando disponível, torna-se uma potente alternativa na identificação de amostras forenses.